



**EMPREENDER NA ECONOMIA CIRCULAR:  
CONHEÇA OS DESAFIOS E OS BENEFÍCIOS**



Introdução.....	3
O que é economia circular?.....	5
Quais são os desafios da economia circular? .....	17
Como empreender na economia circular?.....	23
Conclusão .....	28
Sobre o Sebrae .....	30



# INTRODUÇÃO



**A**o longo dos anos, a sociedade vem explorando os recursos naturais e o meio ambiente na totalidade de modo desenfreado. Com o passar do tempo, houve um desequilíbrio entre a utilização do ecossistema e a sua própria capacidade de recuperação. Atualmente, existe um conceito chamado “uso linear” dos produtos da natureza.

Basicamente, funciona da seguinte forma: primeiro, ocorre a extração, em seguida, o uso/ produção e, por fim, o descarte — muitas vezes, na própria natureza. Para tentar reverter esse ciclo, uma série de conceitos surgiram recentemente. **Um deles é chamado “economia circular”.**

Ele traz uma proposta interessante, que é manter ou repor os recursos extraídos da natureza. Dessa forma, **nada que é utilizado deve ser transformado em lixo, sendo necessário encontrar alternativas de preservação para esses elementos.**

Sem dúvidas, a economia circular será o futuro do empreendedorismo mundial. Logo, é importante conhecer a fundo essas concepções para sair na frente dos seus concorrentes. Pensando nisso, elaboramos um conteúdo completo sobre o assunto. Confira!





O QUE É ECONOMIA CIRCULAR?

A economia circular é um conceito que tem como objetivo fazer com que os recursos naturais retirados do meio ambiente, em vez de descartados, possam ser reutilizados e até mesmo retornados para a própria natureza. **O mundo vem mudando muito nos últimos anos e a preocupação com o ecossistema tem ganhado os meios de comunicação.**



Apesar de ser um assunto que está em alta, especialmente na última década, não é de hoje que cientistas do mundo inteiro alertam quanto ao uso desenfreado dos recursos naturais. O crescimento das cidades e o aumento da emissão de gases poluentes têm preocupado cada vez mais os especialistas.

Nesse cenário, **vão surgindo diversas metodologias de proteção ao meio ambiente.** A economia circular é uma forma de os próprios empresários auxiliarem nesse processo, especialmente para reduzir o impacto ambiental que muitos deles causam na natureza. Essa nomenclatura pode provocar certa estranheza para quem não está acostumado com o conceito. Afinal, como seria possível criar uma metodologia econômica que circulasse recursos e matérias-primas ao longo dos mais variados processos produtivos?!



Contudo, isso está diretamente relacionado aos cuidados e à proteção com o meio ambiente. **Na economia circular, não existem lixões e aterros sanitários, como os que vemos em pequenas e grandes cidades espalhadas pelo mundo.**

Os resíduos gerados serviriam como nutrientes utilizados pela própria natureza — assim como ocorre com as folhas secas de uma árvore que caem ao chão e que servem para alimentar outras vidas que existem ao seu redor. Nesse caso, como o fluxo de materiais é contínuo, passa a ser possível reutilizar cada item na próxima cadeia produtiva.

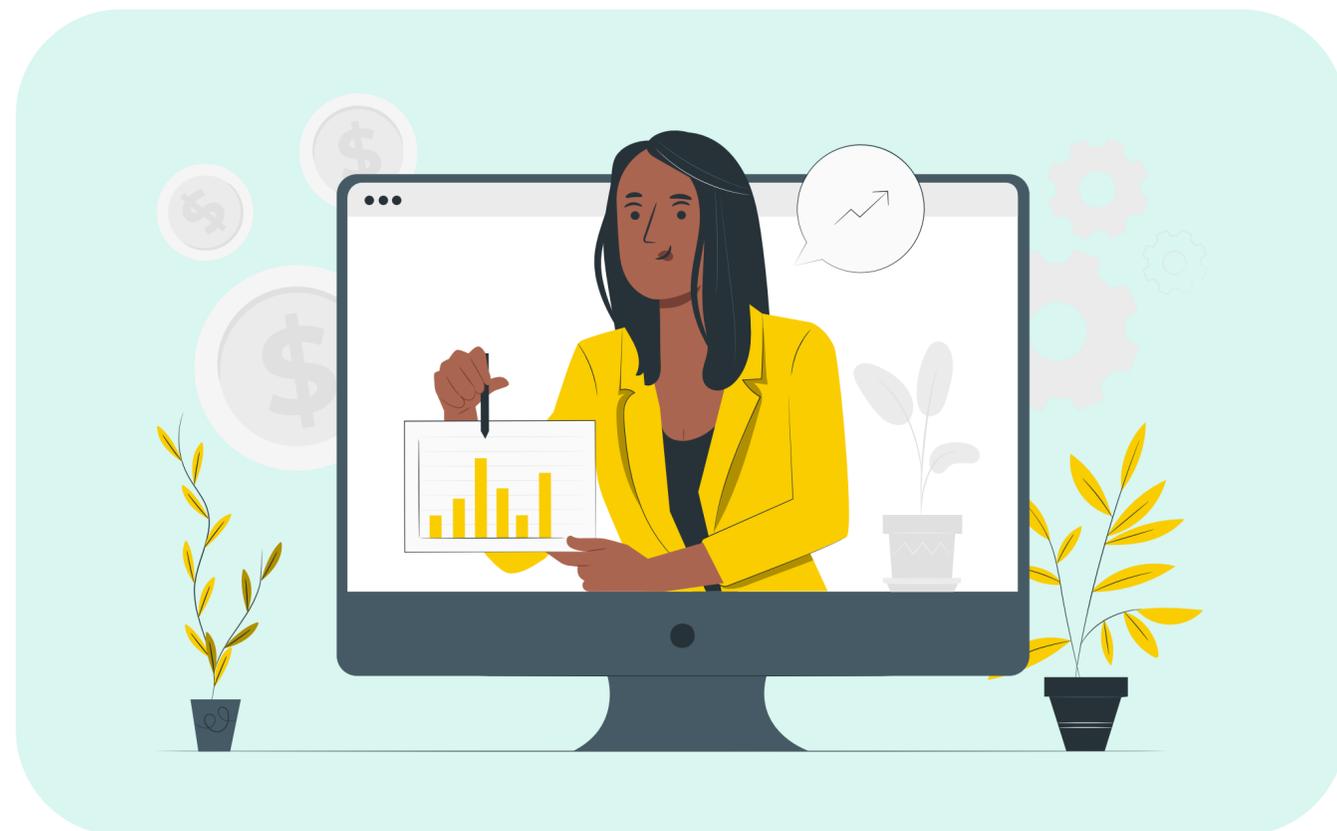
**Com base nesse conceito de circulação de materiais, a ideia recebeu, então, o nome de economia circular.** Ela segue a mesma lógica tradicional dos modelos de negócio. Ou seja, existe a utilização de recursos, a produção, a comercialização etc. Logo, em momento nenhum, é proposto que uma empresa deixe de gerar resultados e lucros.

O que a economia circular preconiza é a utilização inteligente dos recursos naturais, de modo que eles possam ser reutilizados ou devolvidos à natureza para que ela mesma faça uso. Contudo, **atualmente, todo mundo faz o oposto do que propõe esse conceito.**

As empresas atuam no modelo de economia linear da seguinte forma: retiram a matéria-prima da natureza, transformam esses elementos em produtos ou utilizam-nos para a sua prestação de serviços e, em seguida, descartam o que sobrou no próprio meio ambiente. Em muitos casos, as sobras devolvidas à natureza estão contaminadas com outros materiais, gerando prejuízos e impactos consideráveis. Além disso, o grande problema por trás desse tipo de ação é que ela é executada com base na crença de que os recursos naturais são eternos e não com a preocupação acerca da sua reposição.

## Reintrodução de produtos naturais na cadeia produtiva

A verdade é que muitas dessas matérias-primas são finitas e não renováveis e a maioria das pessoas sabe disso. O foco, portanto, **não é fazer com que elas deixem de ser utilizadas, mas, sim, que o empresário compense o meio ambiente de alguma forma.**



A produção e a comercialização de bens e serviços é importante para que ocorra o crescimento, o desenvolvimento e a prosperidade da sociedade. **Em nenhum momento, a economia circular defende a diminuição do consumo ou a retirada de determinadas soluções do mercado.** O que deve ser colocado em pauta é a possibilidade de recuperação de alguns dos itens retirados da natureza, possibilitando, inclusive, a sua utilização pelo homem.

Essa preocupação aumentou nos últimos anos graças às perspectivas de diminuição de algumas matérias-primas importantes, tais como o petróleo e outros minerais. Nesse sentido, é essencial desenvolver métodos que sejam capazes de reintroduzir esses produtos naturais na cadeia produtiva em vez de transformá-los em resíduos ou lixo.

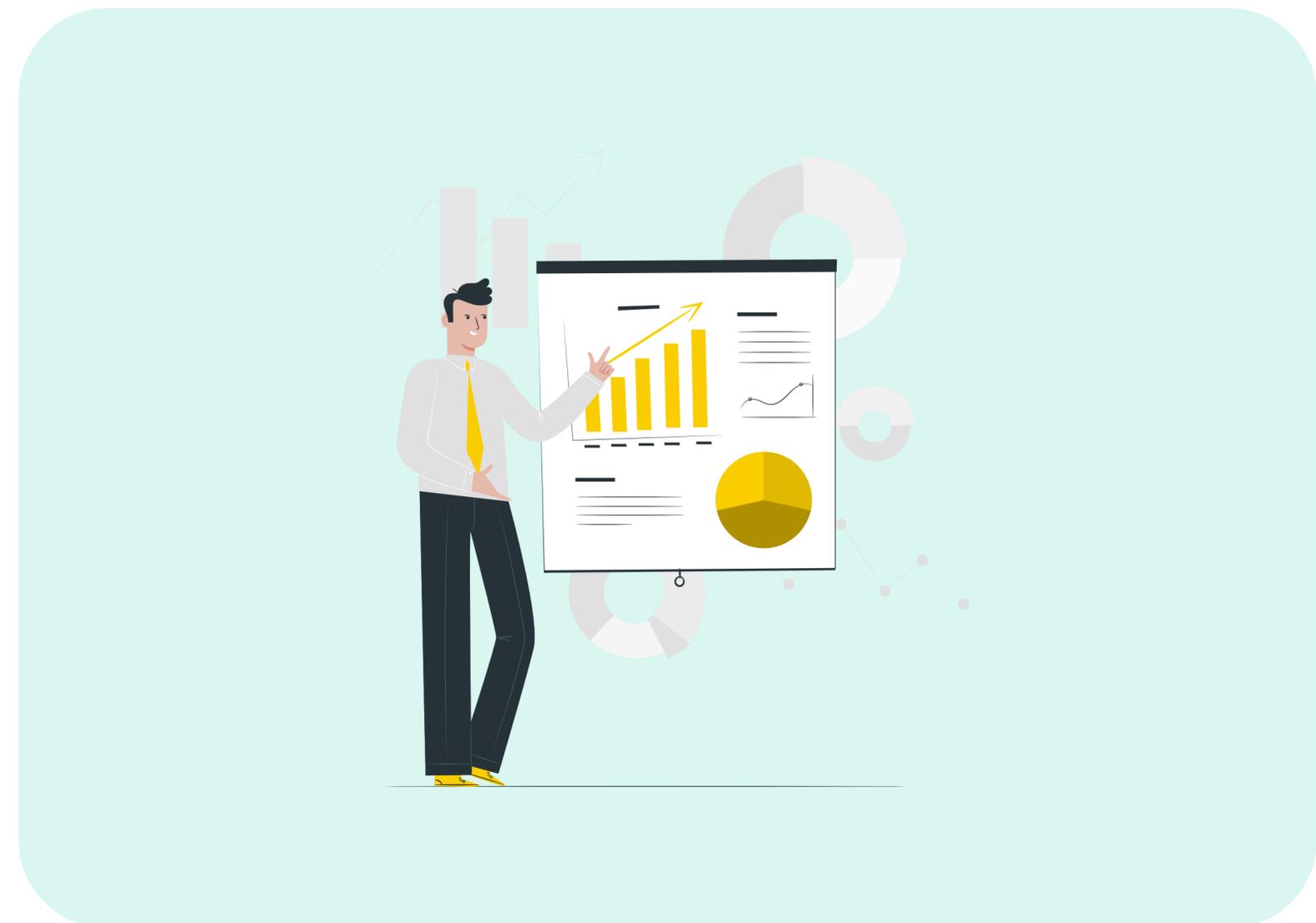
Inclusive, o conceito de lixo é algo que pode variar muito de uma empresa para outra. Um material só é considerado algo descartável pelo fato de não ter valor agregado sob o ponto de vista do empresário. **Nesse sentido, quando esse conceito é alterado, é possível obter lucro e ainda preservar a natureza.**

## Economia circular — muito além da reciclagem

É muito comum confundir a economia circular com os processos de reciclagem. Contudo, esse conceito é mais amplo, afinal, **reciclar um produto é tentar reutilizar alguma matéria-prima que não deveria ter sido enviada aos lixões.**

Em outras palavras, a economia circular não é simplesmente reciclar, contudo, a reciclagem é um dos processos que fazem parte desse grande universo. Ou seja, esse é mais um recurso que os empresários podem utilizar. Porém, **a prática requer a aplicação de muitos outros itens.** A economia circular tem um conceito mais aprofundado e envolve uma série de estratégias. É preciso iniciar pelo design de métodos de produção, que devem ter por objetivo dar uma nova vida aos resíduos gerados no ambiente produtivo.

Nesse sentido, existe a necessidade do desenvolvimento de tecnologias que transformam eventuais lixos em matérias-primas tão valiosas quanto a sua forma original. **Para que isso aconteça, é fundamental existir uma parceria entre diversos setores econômicos e a união deles para a obtenção de ideias que promovam esse tipo de transformação.**





## Importância da economia circular

Apenas entendendo o conceito de economia circular já é possível ter uma ideia do tamanho da sua importância. Isso pode ser ainda mais impactante quando analisamos alguns estudos e levantamentos feitos recentemente. Eles mostram dois fatores muito interessantes que você precisa analisar.

Primeiro, temos a possibilidade de preservar o meio ambiente e de combater problemas, como mudanças climáticas. Afinal, esse é o objetivo principal da economia circular. Isso foi demonstrado em um relatório [produzido pela Circle Economy e publicado pelo site Caleados](#).

O documento mostra que a adoção dessa estratégia pode contribuir muito para reduzir problemas com alterações climáticas. Um dado importante informado pelo relatório é que o mundo reutiliza menos de 10% das 92 bilhões de toneladas de minerais, metais e combustíveis retirados em processos produtivos.

Isso significa que a maior parte não é reutilizada. Para onde esse lixo vai? É muito simples saber e você acertou se pensou que é despejado na natureza. Porém, os ganhos da economia circular não se restringem apenas às questões ambientais e sociais.

A aplicação desse conceito pode ter um impacto bilionário nas empresas que o aplicaram nos próximos anos. Isso foi mostrado em outro relatório publicado pelo [The New Big Cicle](#). Ele **mostrou que a economia circular pode gerar um crescimento de aproximadamente 4,5 trilhões de dólares no PIB mundial até 2030.**

Ou seja, estamos diante de um conceito que pode revolucionar todo o planeta, tanto em termos de benefícios à natureza quanto no que tange à busca por parte dos países do combate à pobreza e à fome.

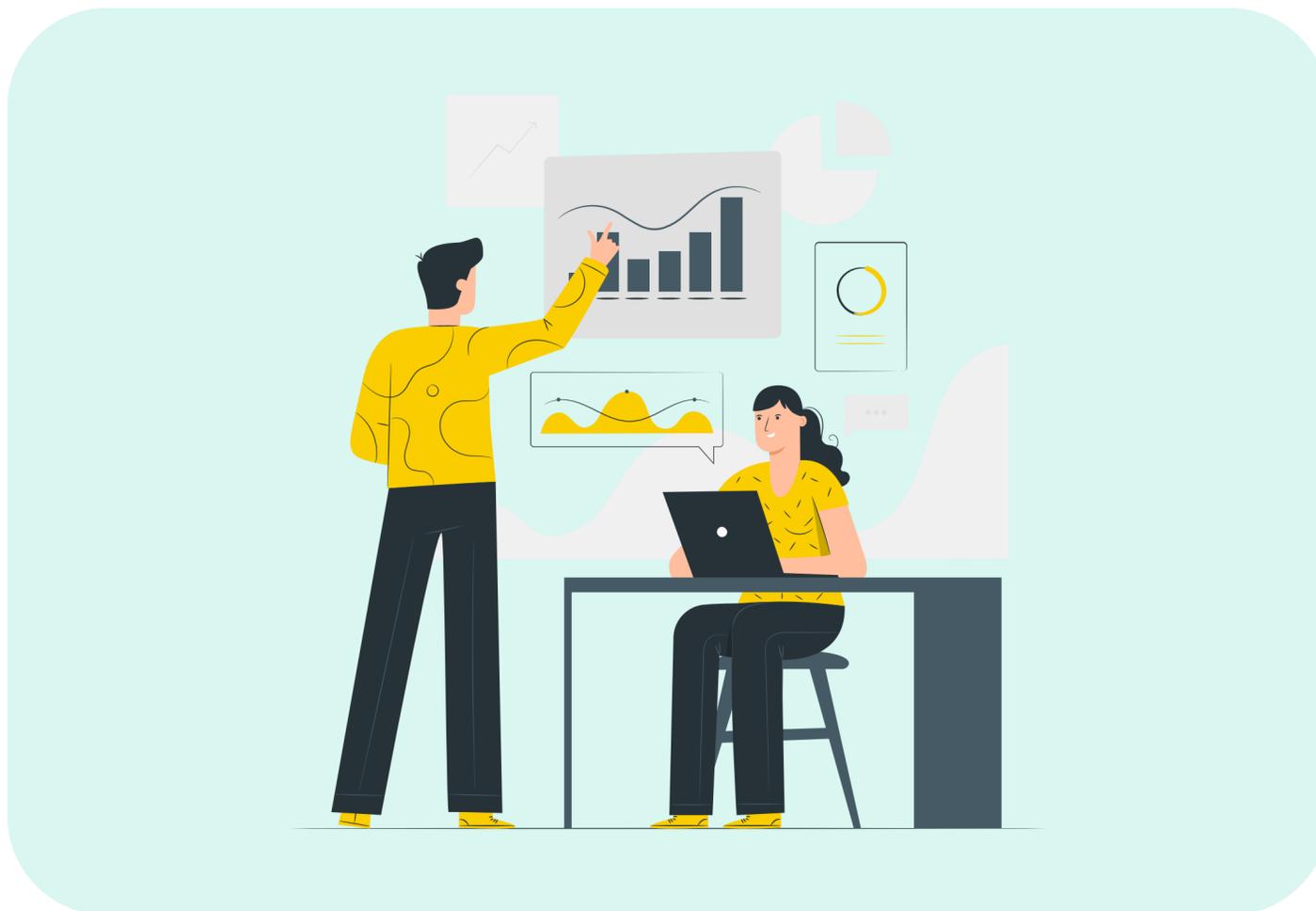
## Benefícios da economia circular

A economia circular é um processo que, sem dúvidas, gera muitas vantagens para o meio ambiente e em prol da preservação dos recursos naturais. Contudo, a própria empresa também pode obter alguns benefícios muito interessantes, os quais mostraremos nos próximos tópicos. Continue lendo!



## Redução de custos

Um dos benefícios interessantes que podem ser extraídos com a economia circular é a **redução de custos de produção**. Em muitos negócios, uma parcela significativa de seus resíduos gerados poderia ser economizada. Não há como negar que o desperdício de matérias-primas é uma realidade nos ambientes empresariais.



Existem vários motivos para que isso ocorra, mas o principal é a falta de cuidado dos colaboradores que manuseiam alguns materiais. Além disso, a própria utilização de equipamentos incorretos durante o processo pode causar perdas desnecessárias.

**A aplicação da economia circular demanda a criação de novos fluxos de trabalho que devem ser implementados pensando sempre na economia desses produtos.** Além disso, é necessário fazer a “recalibração” de todos os equipamentos de modo que eles economizem o máximo de matéria-prima possível.

Ao aplicar esses processos — além de otimizar a sua produção —, você será capaz de reduzir custos com o uso de matérias-primas. Além disso, será viável implementar procedimentos que possibilitem a reutilização de alguns elementos que seriam descartados. Apesar dos investimentos que seriam feitos, o retorno ocorreria muito rápido e em forma de redução de custos para a empresa.

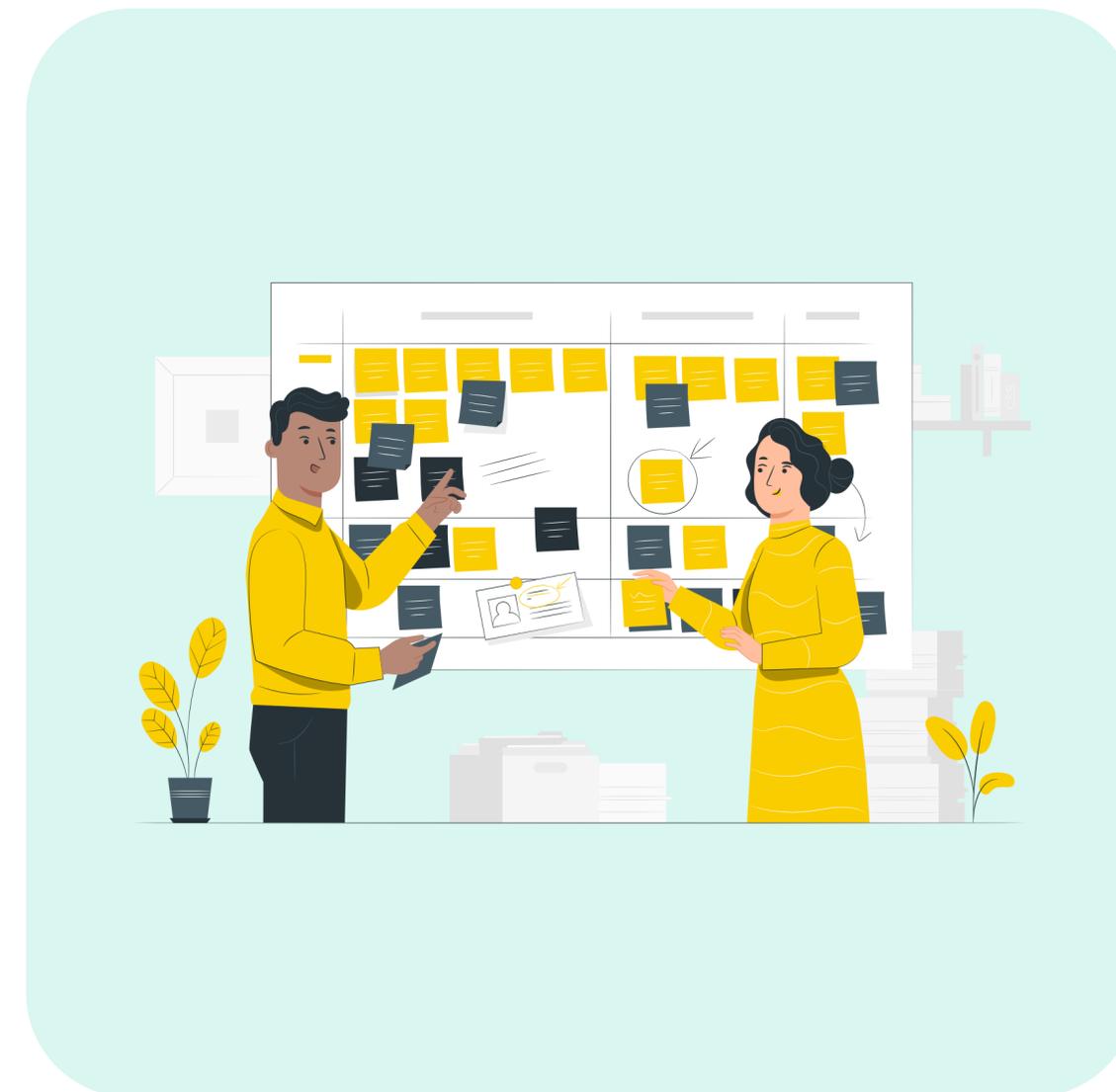
## Inovação e melhoria nos processos

Outro benefício interessante e do qual não podemos nos esquecer é a possibilidade de inovação e de melhoria nos processos. Como mencionamos, **a economia circular é capaz de melhorar a aplicação de novas ferramentas tecnológicas e a formatação de fluxos de trabalho mais eficientes.**

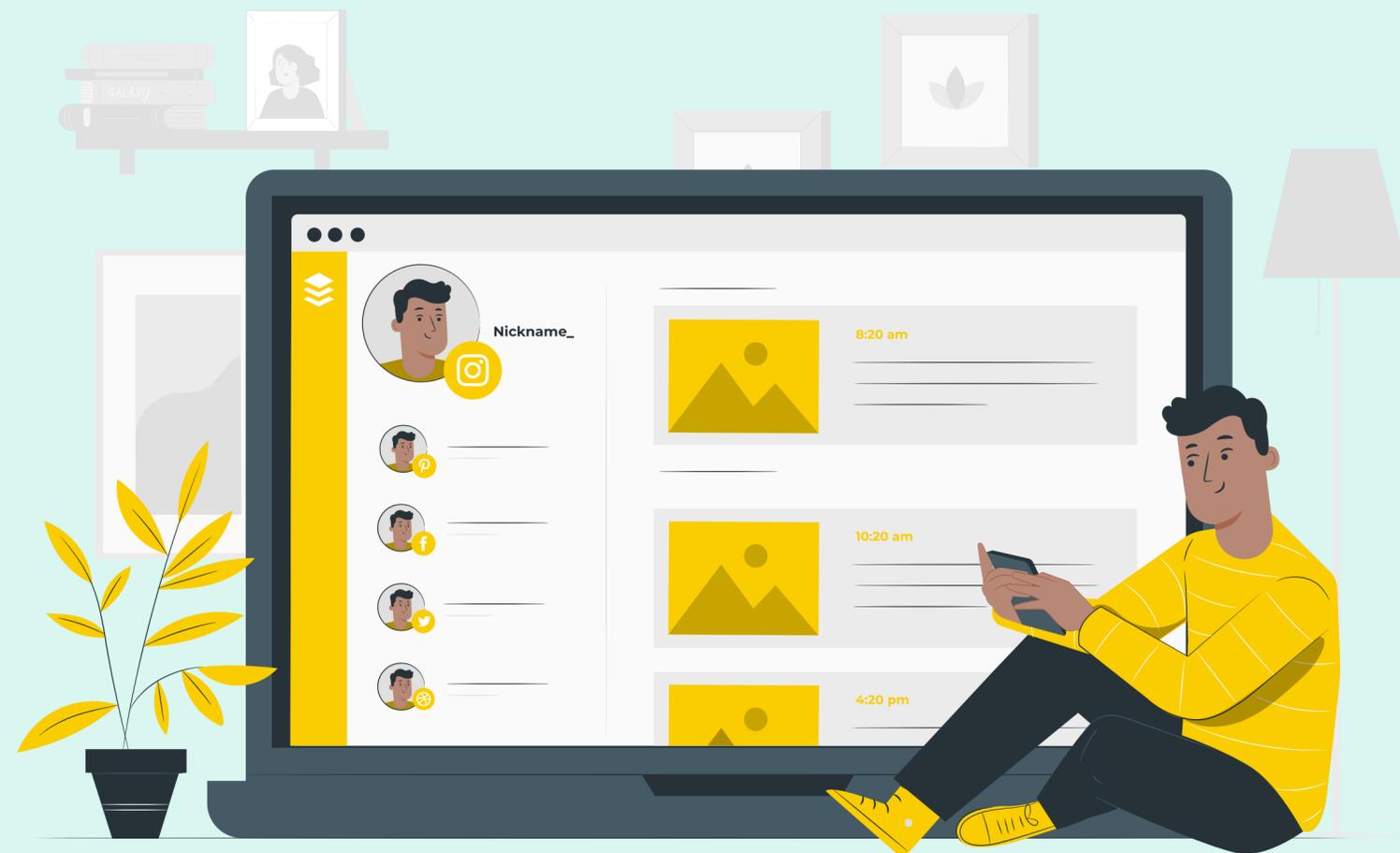
Mesmo que, no início, esse tipo de tarefa proporcione algum tipo de gasto, os resultados começam a aparecer muito rápido. A economia circular também permite que a sua empresa esteja andando junto ao mercado e acompanhando a sua evolução ao longo do tempo.

Por outro lado, quem negligencia esses novos conceitos corre um sério risco de não conseguir acompanhar a evolução do seu próprio segmento.

**É importante ter em mente que questões relacionadas ao meio ambiente e ao contexto social serão determinantes para o futuro de qualquer negócio.**



Assim, não há mais como fugir dessas mudanças. Quem tentar fazer isso pode ser “eliminado” rapidamente do seu mercado. Portanto, é importante ter atenção a esse fato para evitar ficar para trás.



## Fortalecimento da imagem da empresa

Também podemos destacar como um benefício da economia circular o **fortalecimento da marca e da imagem de uma empresa**. Empresários que reconhecem o seu papel na sociedade e o impacto que a sua própria atividade causa no meio ambiente são vistos de forma diferente pelo mercado.

A credibilidade das corporações afeta diretamente a imagem de sua marca e, conseqüentemente, **isso tem um impacto direto no lucro do negócio e na sua continuidade ao longo do tempo**. Assim, sempre que um consumidor ou fornecedor ler o nome da sua organização em algum lugar, ele lembrará que ela se preocupa com a sustentabilidade e com uma produção mais sustentável.

## Bem-estar da sociedade em geral

Outro benefício muito interessante é a garantia do bem-estar social. **O tempo em que as empresas deveriam se preocupar apenas com a sua geração de resultados já acabou.** Atualmente, o negócio precisa ter responsabilidade sobre os impactos gerados por ele mesmo.

O objetivo fundamental desse processo, portanto, é garantir o bem-estar de toda a sociedade, principalmente das gerações futuras. Assim, é preciso entender que, apesar de uma empresa ter um objetivo de geração de lucros, ela é formada por pessoas.

Sendo assim, todos devem contribuir para que — além de lucrativo — o negócio seja capaz de proporcionar bem-estar a todos os envolvidos. Quando você toca nesse assunto, alguns empresários não conseguem entender como as suas ações podem impactar o mundo de forma tão ampla, especialmente quando se trata de pequenos empreendedores.

Em nenhum momento, um empresário de porte pequeno deve acreditar que ele mudará o meio ambiente sozinho. O foco, portanto, é trazer melhorias para o seu próprio ecossistema, servindo de exemplo para outros empresários. Assim, **se cada pequeno negócio faz a sua parte, o impacto positivo é efetivamente avassalador.**





## Engajamento

A preocupação da empresa com a economia circular pode proporcionar um excelente engajamento com as diversas figuras que circulam o negócio. Nesse caso, nós temos **os seus próprios consumidores, os fornecedores, os investidores e as instituições financeiras.**

Ao adotar esse processo no seu negócio, você passa uma mensagem de abertura para o mercado. Ou seja, demonstra para os mais diversos segmentos que a sua empresa está pronta para o futuro e para os cuidados necessários com o meio ambiente. Conseqüentemente, é gerado um engajamento que pode ser traduzido em novos clientes e parceiros de negócios.

## Privilégio ao comércio local

Outro benefício interessante é o privilégio ou o beneficiamento do comércio local. Esse tipo de economia encurta a distância entre as pessoas e os negócios. Por exemplo, em vez de uma pessoa comprar de uma empresa que atua dessa forma em outros estados, ela pode ter acesso ao mesmo produto sustentável na sua própria cidade.

Nesse sentido, a economia circular serve como uma forma de privilegiar o consumo com base na sua própria localidade em pequenos negócios. Assim, **ainda é possível reduzir o uso de combustíveis fósseis gerados em viagens ou no transporte de cargas e há o crescimento da sua região.**

## Oferta de produtos mais duradouros

A economia circular também possibilita a criação de produtos mais duradouros. Isso porque eles são produzidos de forma otimizada, evitando o descarte dos itens em alguns momentos quando a mercadoria não poderá mais ser usada.



QUAIS SÃO OS DESAFIOS DA ECONOMIA CIRCULAR?

Depois de analisarem todos os conceitos mencionados até o momento e os benefícios que a economia circular proporciona, muitos empresários entendem como esse processo é interessante. Contudo, **como estamos tratando ainda da implementação de um sistema totalmente inovador, existe uma série de desafios que precisam ser vencidos.**

A implementação efetiva da economia circular demanda uma mudança de hábitos muito forte. O grande problema por trás disso é que o ser humano é programado para seguir padrões predeterminados. Quando você altera os seus próprios conceitos, pode criar um problema difícil de ser solucionado.

A situação fica ainda pior quando notamos que os desafios não se limitam apenas ao indivíduo ou a fatores culturais. Existem outros relacionados à política e à economia que também impactam negativamente a implementação desse processo. Nos próximos tópicos, discorreremos detalhadamente sobre cada um desses desafios que devem ser vencidos na implementação da economia circular.





## Política e regulamentação

Um dos desafios mais importantes da economia circular envolve a política e a regulamentação. No primeiro caso, nós nos deparamos com a dificuldade de alguns governantes em aplicar uma parte da arrecadação em determinado momento no investimento em tecnologia para determinados segmentos.

**A maior parte das empresas brasileiras não tem recursos financeiros suficientes para bancar esse tipo de desenvolvimento.** Logo, o ideal é que o próprio estado fosse o financiador desse processo, seja por meio de fomento utilizando empréstimos e financiamentos, seja por meio de concessões e reduções tributárias.

Os cuidados com o meio ambiente devem ser aplicados de cima para baixo. Isso significa que a política deve abrir o caminho que possibilite aos empresários a aplicação desses elementos. Da mesma forma que muitas empresas dependem de financiamento público para a aplicação da economia circular, também existe a dificuldade e o peso da mão do estado sobre esses negócios.

**A intervenção estatal por meio da arrecadação tributária exagerada e das centenas de obrigações que as empresas devem cumprir prejudica a aplicação no desenvolvimento desse conceito.** Logo, o grande desafio político relacionado à economia circular é balancear o financiamento público dessas estratégias com o menor nível de intervenção estatal possível nas empresas.



Sem dúvidas, ainda temos um longo caminho a ser percorrido até chegarmos a uma posição concreta e eficiente na parte política. Afinal, além dessa preocupação, determinados países, como o Brasil, também têm outras preocupações relacionadas à saúde, à segurança e à pobreza extrema.

Além disso, **temos outra questão que está relacionada com essa, que é a regulamentação dos processos**. Atualmente, quem deseja aplicar a economia circular deve fazê-lo seguindo preceitos e padrões internacionais.

Não existe uma regulamentação de âmbito federal, estadual e municipal que proporcione às empresas a aplicação desse conceito no seu dia a dia. Logo, esse é mais um desafio que quem deseja ingressar nesse universo deve enfrentar.



## Cultura

**Outro desafio que prejudica muito a implantação da economia circular é a própria cultura dos empresários e da população em geral.** Por mais que as pessoas tenham uma grande preocupação com a proteção do meio ambiente, é importante lembrar que estamos tratando de uma quebra de paradigmas e de hábitos cultivados ao longo dos séculos.

A utilização dos recursos naturais pelo homem ocorre desde muito antes do surgimento da fala e da economia moderna. Esses parâmetros de utilização da natureza estão arraigados na mente do ser humano e a alteração dessa forma demanda um esforço muito grande de cada um.

A preocupação com o meio ambiente não surgiu recentemente. Há muitas décadas, cientistas e pesquisadores vêm apontando que o nosso planeta está passando por mudanças bruscas e o homem é o responsável pela maioria delas. Contudo, **recentemente, estamos notando a urgência na alteração desse tipo de conduta humana.**

No entanto, muitos dos processos que precisariam ser aplicados esbarram na própria cultura das pessoas. Nesse sentido, antes da implementação da economia circular, ainda será preciso haver uma grande mudança na forma como as pessoas pensam e relacionam-se com os recursos naturais.

Um cuidado que deve ser adotado por quem deseja trazer esse tipo de pensamento para a sua empresa é não tentar implementá-lo à força. Mudanças bruscas nos métodos de trabalho e na própria cultura de um grupo de pessoas podem ocasionar o efeito contrário ao esperado.

Ou seja, em vez de os colaboradores se conscientizarem e utilizarem os recursos naturais com mais cuidado, é possível que eles comecem a desconsiderar completamente esse princípio. Logo, o mais indicado é implementar o processo aos poucos, respeitando o tempo de cada pessoa. Ainda neste e-book, mostraremos algumas dicas interessantes para que você consiga colocar a economia circular em prática, assim, vencendo cada um desses obstáculos que são impostos a ela.

## Tecnologia

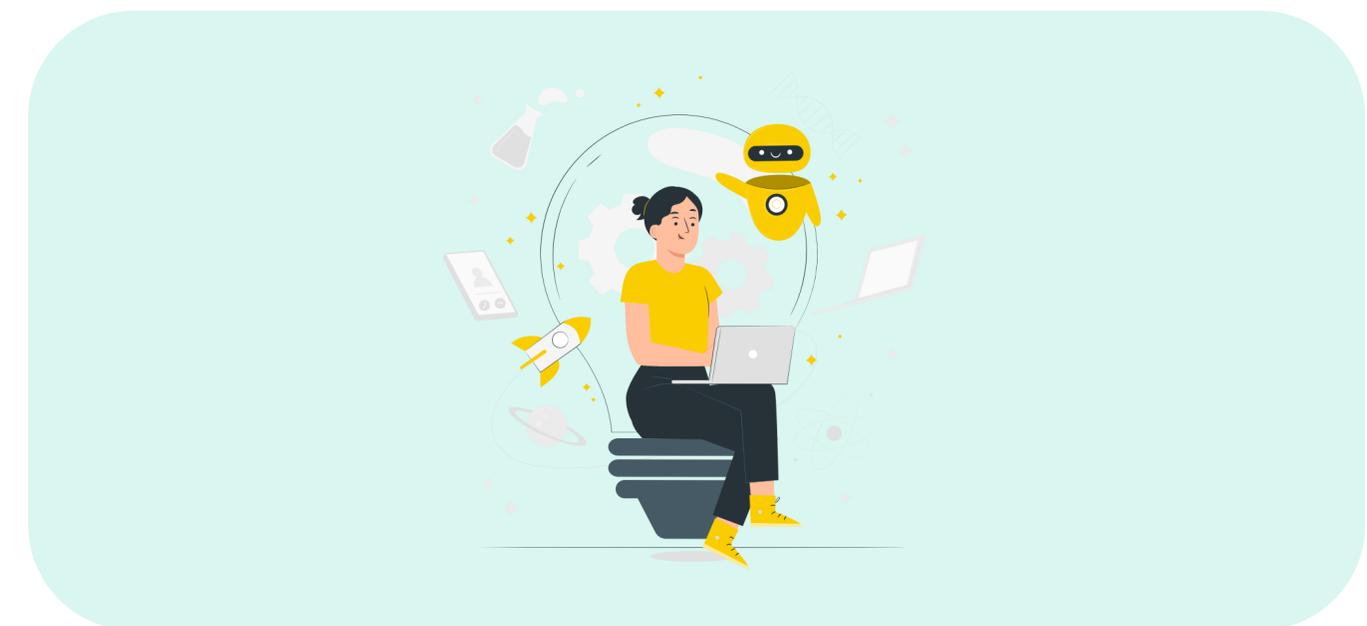
A tecnologia é uma das principais aliadas da economia circular. **Sem ela, seria praticamente impossível pensar em novos métodos que fossem capazes de reaproveitar materiais considerados resíduos.** Porém, da mesma forma que ela é a solução do problema, também se torna um grande desafio.

Isso porque muitos dos sistemas e equipamentos desenvolvidos estão voltados ao consumo geral. Ou seja, para a utilização da sociedade como um todo. Atualmente, são produzidos diversos modelos de smartphones, computadores, consoles de games etc., **mas pouco é investido no desenvolvimento de tecnologia que favoreça o meio ambiente.**

Contudo, existe uma expectativa interessante com relação à tecnologia. À medida que as empresas de desenvolvimento tecnológico perceberem a grande oportunidade de lucro que existe na economia circular, é provável que muitas voltem os olhares para esse conceito.

Assim, por mais que o desenvolvimento da tecnologia no meio ambiente ainda esteja discreto, é bem possível que ele cresça bastante nos próximos anos. Além de haver a criação de ferramentas e de sistemas que favoreçam a economia circular, esse desenvolvimento da tecnologia também **tornará esses instrumentos mais acessíveis à população em geral.**

No entanto, é possível que, inicialmente, essas ferramentas tenham um valor elevado para o uso de pequenos e médios empresários. Nesse caso, é preciso acompanhar o desenvolvimento dessas soluções para que a sua empresa tenha acesso a elas assim que se tornarem, de fato, acessíveis.





COMO EMPREENDER NA ECONOMIA CIRCULAR?

Apesar dos desafios que mencionamos, a economia circular deve crescer e desenvolver-se ao longo do tempo. Nesse sentido, é fundamental que o empresário saiba como atuar nesse segmento de empreendedorismo.

Os próximos tópicos são dedicados a demonstrar como você pode empreender na economia circular. Continue lendo!





## Preserve e aumente o capital natural

Durante séculos, o aumento do capital de uma empresa demandava prejuízos ao meio ambiente. Por exemplo, imagine uma corporação que trabalha com a exploração de madeira.

Suponhamos que ela se estabeleça em uma zona rural, em um local próximo a uma área de mata fechada.

Ela entraria nesse lugar e faria a remoção das árvores conforme o seu interesse. Mesmo que as madeiras retiradas não fossem de preservação, a derrubada delas ocasionaria prejuízo a todas que estão ao seu redor, tendo em vista que a queda de uma acaba “carregando” outras árvores menores com os seus galhos.

A aplicação da economia circular, nesse caso, não se resumiria a fechar as portas da empresa e impedir que ela executasse a sua atividade, afinal, ela é essencial para o desenvolvimento da sociedade. Contudo, o processo envolveria **utilizar métodos inteligentes e ferramentas tecnológicas que possibilitassem que a companhia tivesse acesso a essa matéria-prima sem degradar o que está à sua volta**. A economia circular não visa a eliminar o mercado, mas, sim, a otimizar a forma como as empresas atuam nele.

Nesse sentido, uma das maneiras de implementar a economia circular dentro de um negócio é preservando o meio ambiente à sua volta e adotando medidas para aumentar o capital natural. Essa última etapa do processo é feita com a utilização de materiais renováveis e com alto desempenho.

À medida que a sociedade evolui, novas ferramentas vão surgindo para contribuir para esse trabalho. **O mais importante é que o empresário tenha em mente a relevância do seu papel nesse conceito**. Assim, a partir de agora, comece a trabalhar sempre considerando a sua essencialidade na preservação e na manutenção do meio ambiente.

## Otimize a utilização de recursos

Outra forma de empreender na economia circular é trabalhando com a otimização dos recursos utilizados. Esse conceito **tem como objetivo evitar o descarte de materiais e, conseqüentemente, a sua introdução na natureza em forma de lixo.**



Sendo assim, o empresário deve adotar medidas que possibilitem a reutilização desses itens de descarte. Uma das formas de fazer isso é por meio da própria reciclagem. Contudo, é preciso reforçar que essa é apenas uma alternativa englobada dentro do universo da economia circular.

Não caia na tentação de acreditar que você está aplicando esse conceito apenas enviando produtos para a reciclagem. Afinal, nem sempre é possível reutilizar determinados itens contaminados com outros tipos de materiais. Em outras palavras, estamos afirmando que você não deve transmitir a sua responsabilidade com a economia circular para outras empresas. **O ideal é que você mesmo desenvolva métodos para otimizar os seus próprios recursos.** É fundamental aprender como fazer uso dos seus materiais e descobrir a melhor maneira de reutilizar sobras, reduzindo o descarte na natureza.

## Fomente a eficiência de processos

Aumentar a eficiência de processos significa olhar para dentro do próprio negócio e avaliar quais são os fluxos de trabalho realizados pelos colaboradores que prejudicam a sustentabilidade. Um exemplo é o uso incorreto de um equipamento, gerando desperdícios de materiais vindos da natureza.

Além de beneficiar a economia colaborativa, a adoção da eficiência de processos facilita a redução de custos na sua companhia. Afinal, ao ter procedimentos mais eficientes e diminuir o uso de algumas matérias-primas, você terá mais materiais para serem utilizados na produção.





CONCLUSÃO



Por fim, nós podemos concluir que a economia circular é um processo que não tem mais volta. À medida que os anos passam, cresce a preocupação com o meio ambiente e esses cuidados são mais que necessários para garantir a prosperidade das gerações futuras.

Além disso, a aplicação dessa metodologia também pode ser um grande diferencial competitivo para a empresa. É possível mostrar ao mercado a sua preocupação com o assunto e a responsabilidade da empresa perante os impactos causados por sua atividade.



O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco é uma entidade privada sem fins lucrativos, agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, criado para dar apoio aos pequenos negócios. Desde 1972, trabalha para estimular o empreendedorismo e possibilitar a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos de micro e pequeno porte.

Para garantir o atendimento aos pequenos negócios, o Sebrae em Pernambuco atua em todo o território estadual. Além da sede no Recife, a instituição conta com mais 5 unidades espalhadas pelo Estado. Com foco no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, o Sebrae atua em: educação empreendedora; capacitação dos empreendedores e empresários; articulação de políticas públicas que criem um ambiente legal mais favorável; acesso a novos mercados; acesso à tecnologia e inovação; orientação para o acesso aos serviços financeiros.

